

Aula 17

Sistemas partidários 1: competição
(Downs 1999[1957] cap. 8)

Preferências dos partidos e seus membros

- Políticos agem para obter renda, prestígio e poder que resultam da ocupação de cargos
- Políticos tratam políticas como meios para fins privados, que só alcançam se eleitos
- Partidos formulam políticas para ganhar eleições (e não o inverso)

Preferências dos eleitores

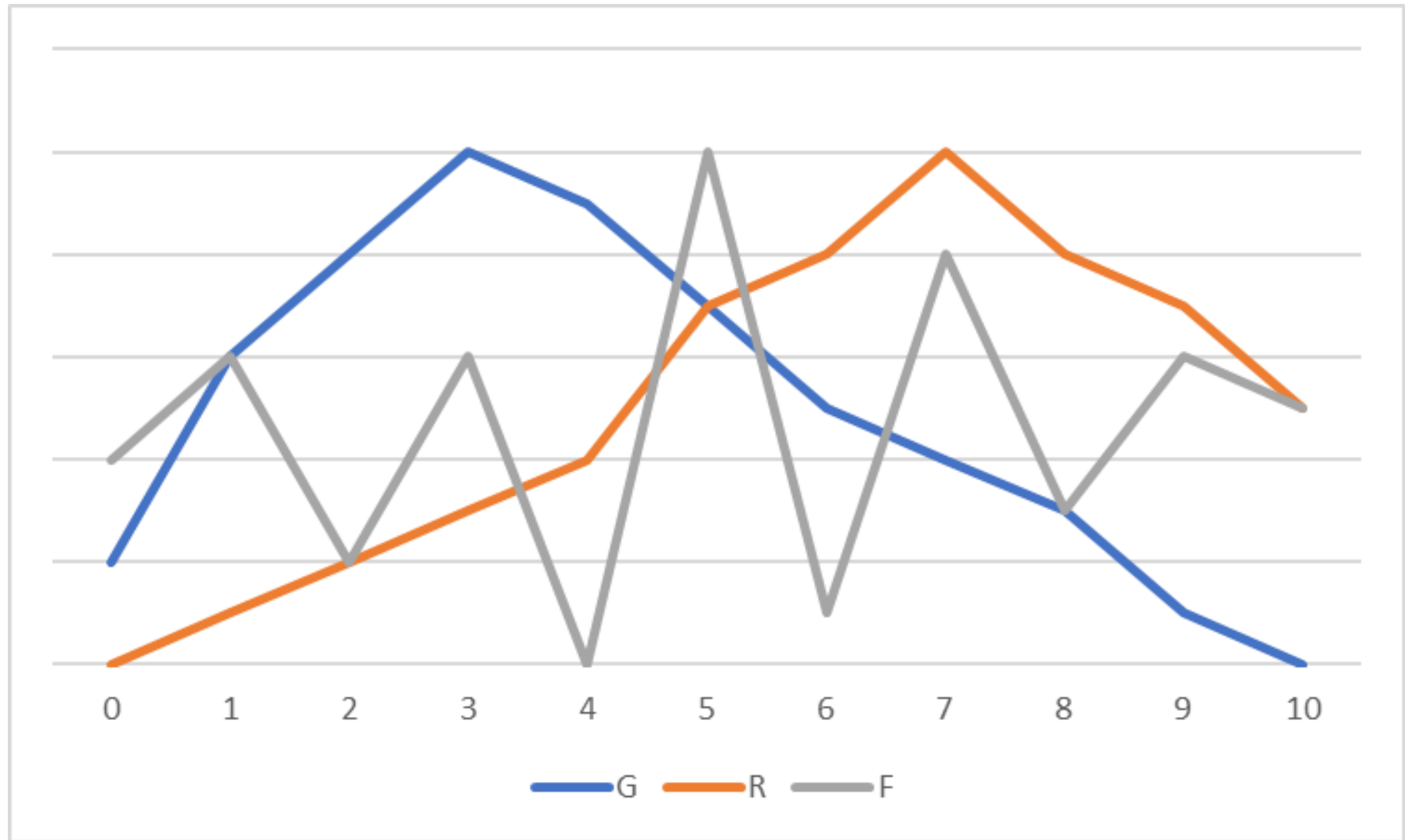
- Políticas que maximizem seus próprios benefícios
- Seleção de um governo que adote políticas mais próximas das suas próprias

Hipótese geral

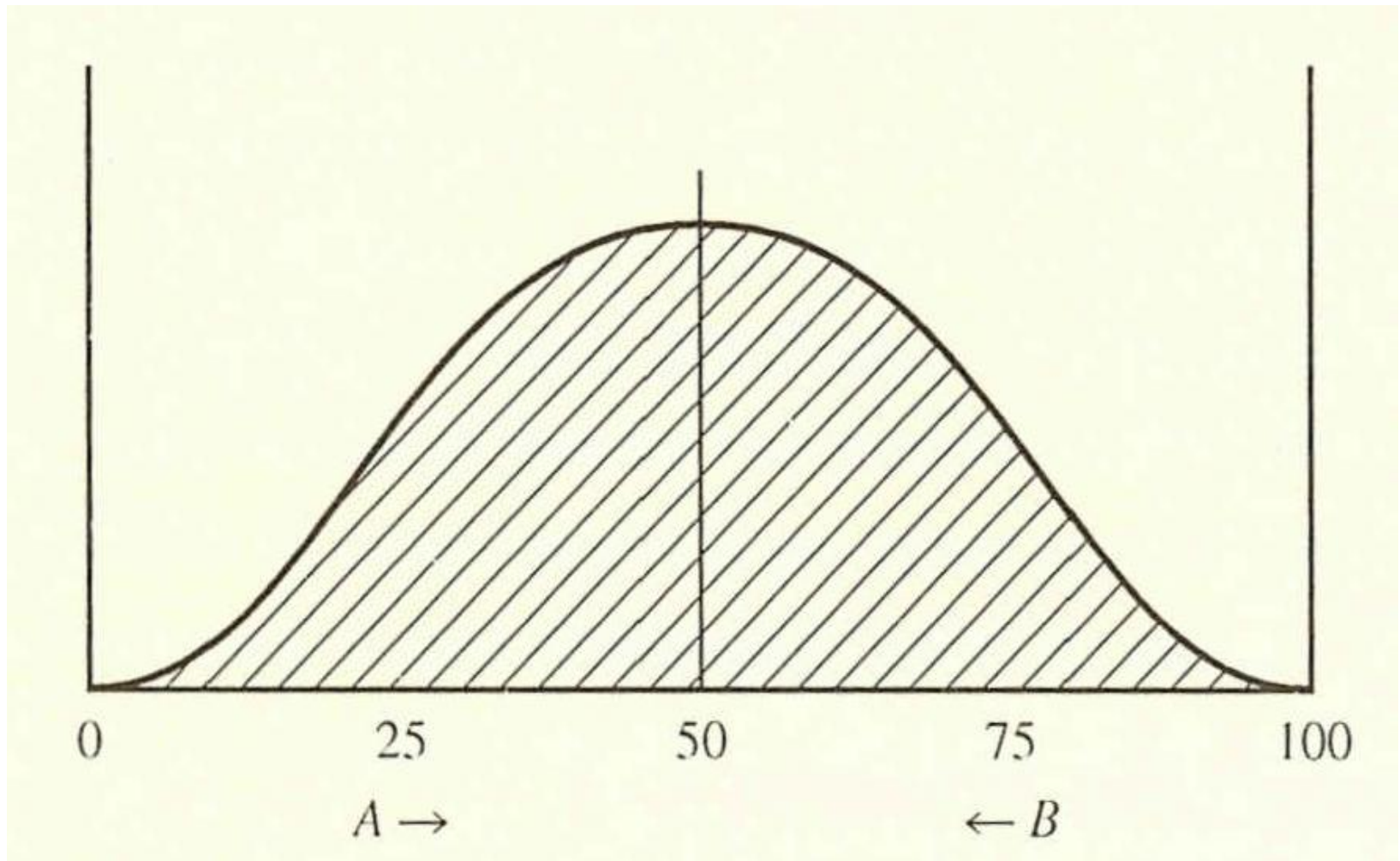
Maximização do voto explica as
decisões dos governos e o
comportamento partidário em geral

Espaço da competição

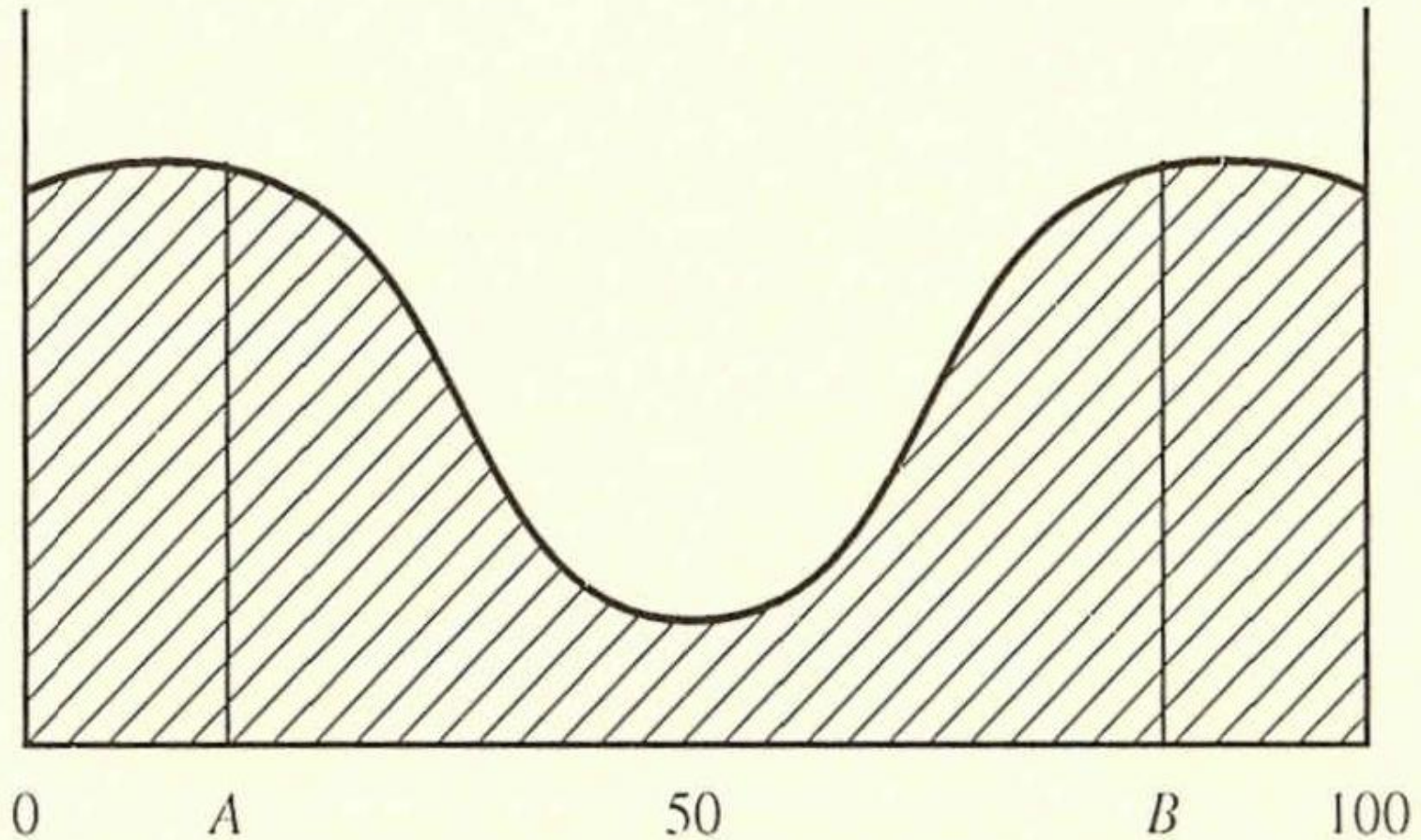
- Uma dimensão: quanta intervenção do governo na economia é desejável?
- Esquerda: controle da economia pelo governo
- Direita: mercado completamente livre
- Posição do partido na escala = % da economia que deve estar a cargo da iniciativa privada
- Eleitores têm preferências de pico único



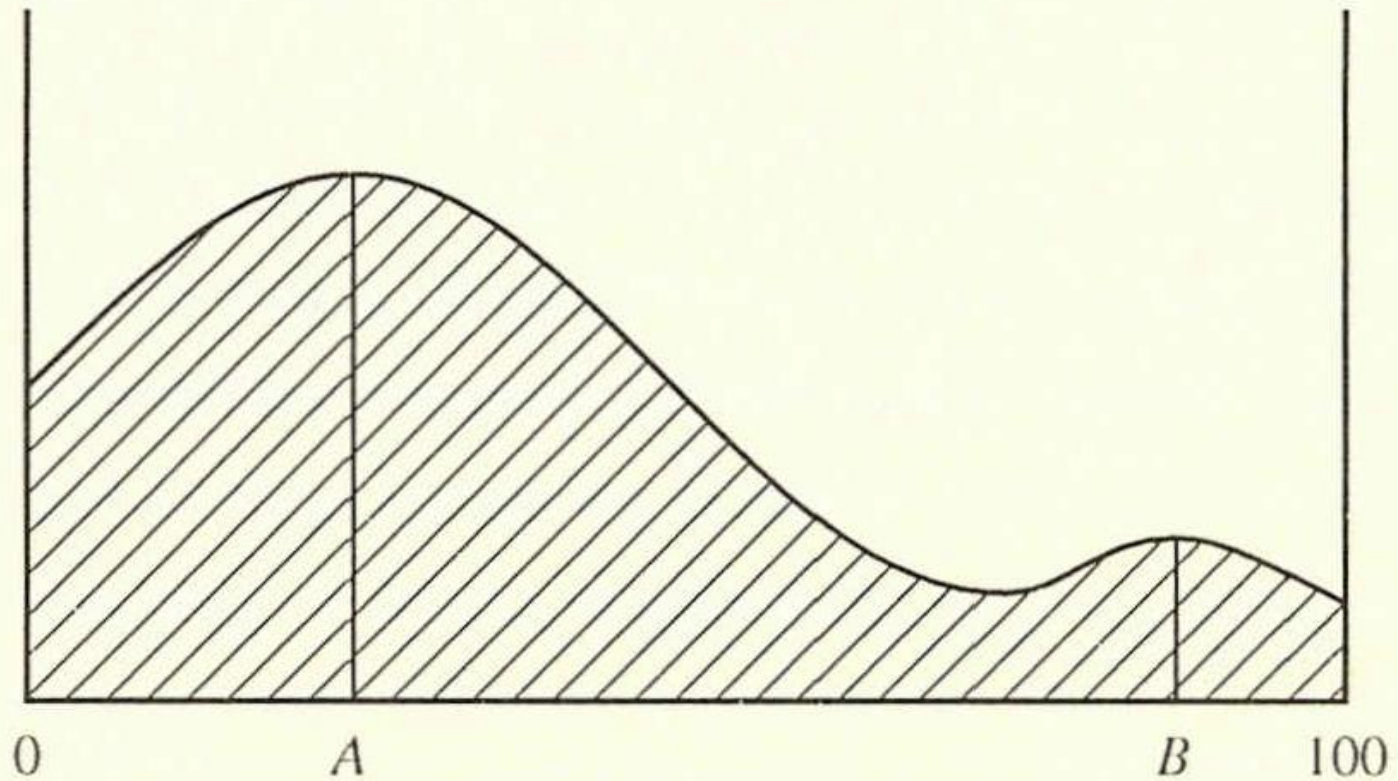
Sistema bipartidário com distribuição unimodal de eleitores



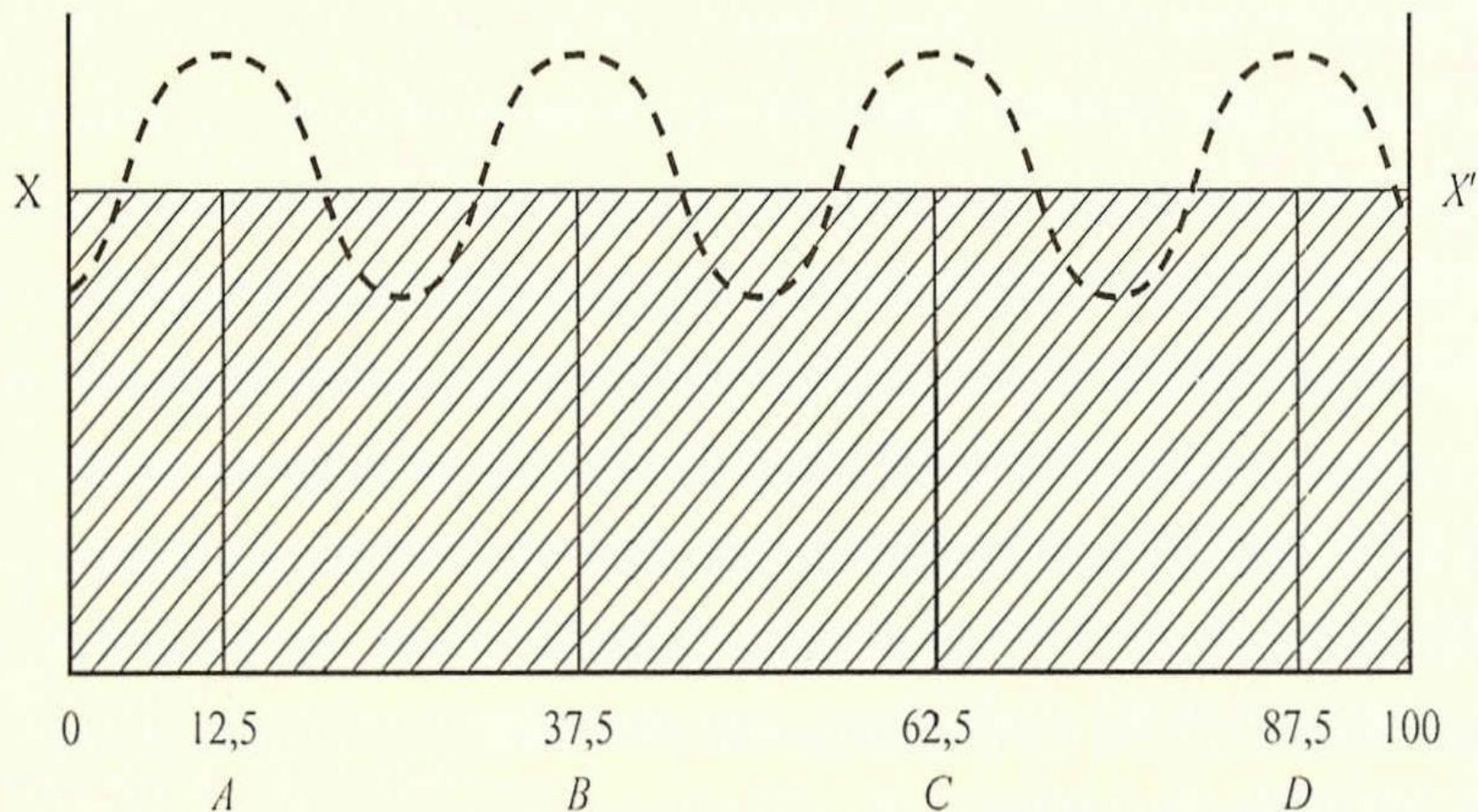
Sistema bipartidário com distribuição bimodal de eleitores



Distribuição bimodal não polarizada de eleitores

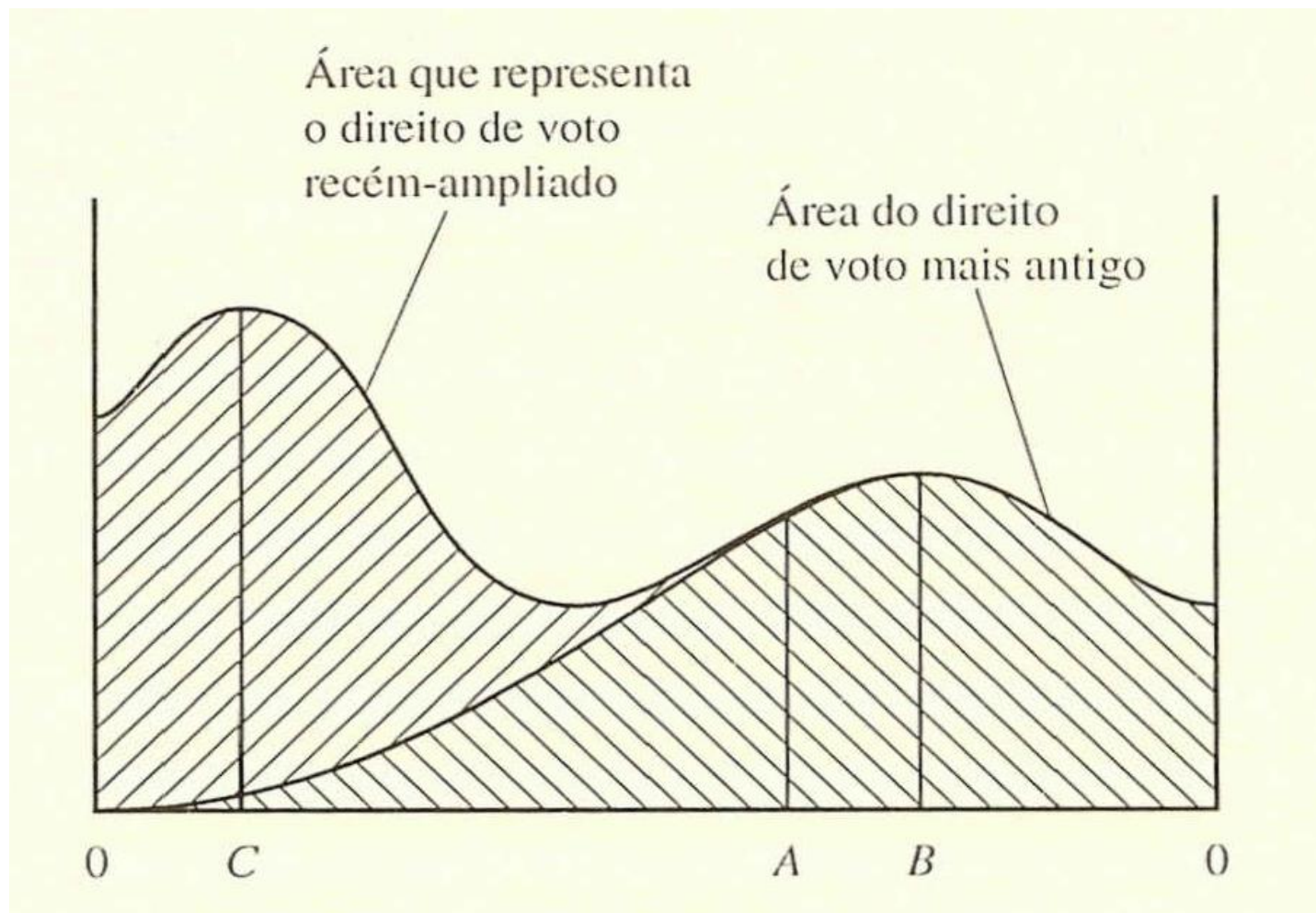


Sistema multipartidário

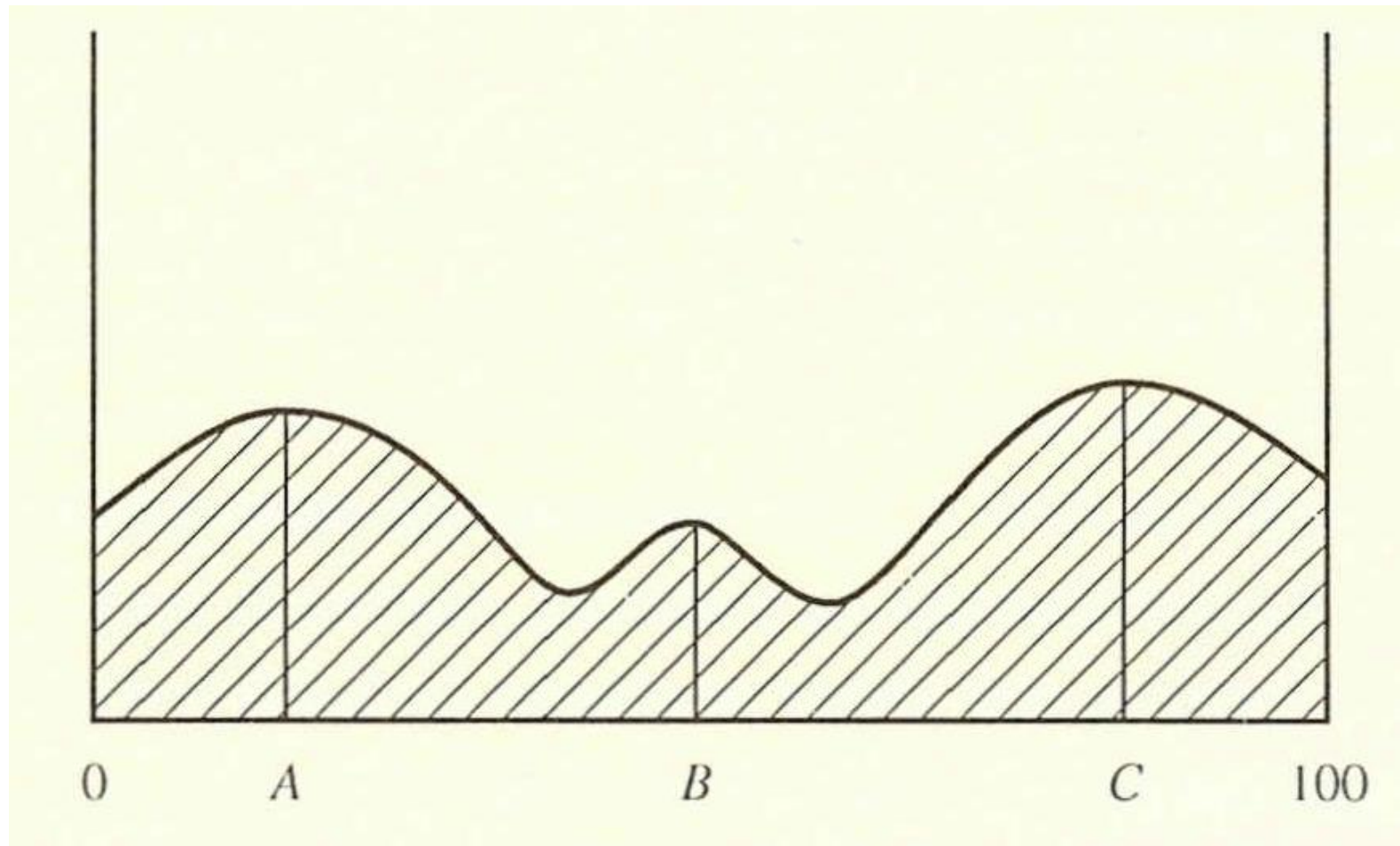


- Em sistemas multipartidários, os partidos se esforçam para distinguir-se uns dos outros, um não pode passar pelo outro e os eleitores votam mais em função da ideologia
- Em sistemas bipartidários unimodais, os partidos se movem um em direção ao outro e os eleitores consideram características pessoais dos candidatos

Surgimento de novos partidos por alteração na distribuição do eleitorado



Surgimento de novos partidos por conciliação em distribuição polarizada



Como identificar a posição de um partido

1. Cada partido se posiciona em relação a múltiplas questões
2. Em cada questão o partido tenta agradar a um certo grupo de eleitores
3. Para cada questão o partido deseja um grau de intervenção (ocupa um ponto na esala)
4. Posição líquida = média ponderada das posições específicas (amplitude variável)

	Posição do Partido A	Peso para o Partido A	Posição do Partido B	Peso para o Partido B
Política X	20	1	80	1
Política Y	15	1	85	3
Política Z	25	3	90	1
Posição líquida	$((20*1)+(15*1)+(25*3))/5$ = 22		$((80*1)+(85*3)+(90*1))/5$ = 85	

	Peso para o eleitor 1	Peso para o eleitor 2
Política X	2	2
Política Y	2	3
Política Z	1	0

	Posição do Partido A	Posição do Partido B
Posição líquida	22	85
Posição líquida na percepção do eleitor 1	$((20*2)+(15*2)+(25*1))/5$ $= 19$	$((80*2)+(85*2)+(90*1))/5$ $= 84$
Posição líquida na percepção do eleitor 2	$((20*2)+(15*3)+(25*0))/5$ $= 17$	$((80*2)+(85*3)+(90*0))/5$ $= 83$

Arcos de políticas (vetores na escala)

- Partidos defendem arcos de políticas para cobrir segmentos amplos de eleitores
- Amplitude do arco afeta a força do apelo a eleitores em pontos específicos da escala
- Eleitor avalia tanto a posição líquida quanto a amplitude do arco de políticas
- Eleitores escolhem vetores, mais que pontos
- Eleitores ordenam as políticas por prioridade

- Coerência ideológica varia inversamente à amplitude do arco de políticas
- Ideologias são mais integradas em sistemas multipartidários
- Em sistemas bipartidários o arco é ampliado para atender grupos diferentes de eleitores, que priorizam políticas diferentes e calculam posições líquidas diferentes dos mesmos partido

- Em sistemas bipartidários a ambiguidade é racional para os partidos
- Ambiguidade do partido dificulta escolha racional do eleitor
- Eleitor decide com base em outros critérios, não pelo benefício esperado das políticas
- Racionalidade partidária desencoraja o comportamento racional dos eleitores
- O voto perde eficácia como meio de escolha de governo

Legado

- Competição centrípeta: políticos racionais convergem à posição do eleitor mediano

Limites do legado (Grofman 2004): Convergência depende de muitos pressupostos

- sistema bipartidário, majoritário, distrito uninominal, turno único
- posições de políticas e de candidatos sejam identificáveis pelo eleitor
- posição do eleitor seja identificada pelos candidatos
- eleitores e candidatos não considerem mais que a eleição seguinte
- eleitores só votem se a expectativa do benefício for maior que o custo
- eleitores escolham candidatos mais próximos às suas preferências
- entre dois candidatos indistintos, probabilidade de votar seja igual
- a motivação da candidatura seja a vitória
- partidos sejam atores unitários

Atualização do legado:

Em sistemas majoritários, candidatos se posicionam mais perto do eleitor mediano do próprio partido do que do eleitor mediano do eleitorado total, mas ainda assim se movem em busca do voto dos *swing voters*